



"NÚCLEO EDUCACIONAL "FRITZ DONNER"

DOUTOR PEDRINHO - SANTA CATARINA

PLANEJAMENTO DE RETORNO ÀS AULAS EM 2021

Por conta das constatações do Covid-19 SARS, que gerou a pandemia mundial, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e, posteriormente o Conselho Nacional de Educação (CNE), recomendam no retorno às aulas no ano de 2021, a realização de uma avaliação para diagnosticar as lacunas de aprendizado dos estudantes, a fim de definir planos de ação voltados a reduzir os danos e assegurar que as aprendizagens essenciais sejam adquiridas ao longo do ano letivo vigente.

Na tarefa de praticamente ensinar dois anos em apenas um, gestores escolares e docentes terão que definir uma trilha de replanejamento pedagógico.

É de se esperar que a aprendizagem dos alunos brasileiros de modo geral, também tenha sido afetada pela pandemia, gerando perdas que precisam ser mapeadas e endereçadas.

Durante o fechamento das escolas no Brasil, alguns alunos continuaram a ter atividades em diferentes modalidades de ensino que levassem à aprendizagem. Outros pararam totalmente de aprender, seja por necessidade ou por opção. Diante dessa situação, neste momento que as escolas reabrem para as aulas presenciais, os alunos retornarão com níveis muito diferentes de conhecimentos e habilidades.

É possível que percebamos ainda que os alunos menos favorecidos estejam propensos a apresentar perdas mais significativas nos níveis de aprendizagem.

Estamos vivendo um momento atípico e a volta às aulas exige desafios diários. Sabemos enquanto docentes, da nossa responsabilidade e importância na jornada educacional.

Haveremos de nos reestruturar conforme o Protocolo de Prevenção estabelecido e constante na Portaria 983/2020, e nos apropriar das experiências, buscando novas metodologias, objetivando descobrir e ampliar a capacidade intelectual e social.

Considerando o exposto, e na perspectiva de suprir lacunas no processo de aprendizagem, propõe-se atividades de socialização e observação, fundamentais neste momento.

1 - Construindo combinados da turma

2 - Avaliação diagnóstica

1.1 -Construindo combinados

O objetivo desta atividade é que os alunos percebam o ambiente escolar, para além das salas de aula, bem como as pessoas que integram esses espaços e as relações que são estabelecidas neles.

Dessa forma, ao construírem os combinados, os alunos estarão estabelecendo relações entre a escola, entre as pessoas que a fazem funcionar e sua importância, bem como o processo em que se dá a aprendizagem.

Assim, faz-se necessário respeitar todo o Protocolo de Prevenção à saúde que o momento atual exige.

A construção dos combinados permite que se desenvolvam princípios da Educação, momento em que os alunos são convidados a participar, de forma crítica, colaborativa e autônoma. Eles também terão a oportunidade do exercício de tomada de decisões sobre as regras que valerão para a turma. A colaboração é foco dessa aula, em que cada aluno deve perceber-se como corresponsável pela organização e bom funcionamento do ambiente escolar.

2 – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

No momento em que a educação tem que se reinventar, a avaliação diagnóstica é uma aliada no retorno das aulas presenciais, pois auxiliará no acompanhamento da aprendizagem, uma vez que é capaz de ajudar a mapear os pontos fortes e as dificuldades da turma, individual e conjuntamente, principalmente em relação ao desenvolvimento durante o ensino remoto.

Além disso, ela atende ao objetivo do direito de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de modo a garantir uma formação humana integral.

É uma ferramenta que colhe dados acerca do nível de conhecimento dos alunos, considerando o repertório prévio que adquiriram, tornando possível avaliar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem.

Com a avaliação diagnóstica, é possível identificar as dificuldades específicas de cada aluno na assimilação do conteúdo, a fim de conhecer a realidade de cada turma e analisar o grau de domínio dos alunos sobre as competências e habilidades – acadêmicas e pessoais – necessárias.

A avaliação diagnóstica na retomada das aulas presenciais é uma recomendação do Conselho Nacional de Educação (CNE), com o intuito de verificar a efetividade do ensino remoto e as possíveis defasagens no aprendizado durante o período de quarentena.

Essa ferramenta é essencial para planejar o retorno de maneira organizada, segura e eficiente, pois há de se considerar que o cenário atual é um tanto incerto. Dentre todas as suas características, seu caráter preventivo é bastante oportuno.

Nesse sentido, a avaliação diagnóstica deverá ser realizada de forma diferente da que era utilizada até então, levando em conta as particularidades do momento e seus objetivos específicos, sendo não apenas uma ferramenta para avaliar, mas uma aliada na realização de intervenções imediatas.

As informações obtidas com o diagnóstico devem guiar o planejamento docente e a escolha por intervenções pedagógicas adequadas, para promover a recuperação dos pontos identificados como críticos.

O diagnóstico também permite ao professor adequar suas abordagens e estratégias de ensino às necessidades de cada aluno, estimulando seu progresso individual e fazendo com que ele atinja novos patamares em suas competências.

A proposta da avaliação é atrair os alunos, estabelecendo um vínculo com a escola para evitar a evasão, o que é um grande risco, já que muitos abandonaram os estudos durante o fechamento das instituições de ensino. Por isso, é preciso motivá-los a não considerar que foi um ano perdido, mas sim fazê-los entender que as novas possibilidades que se apresentam, são também uma forma de aprender e de se relacionar com os outros e consigo mesmo.

De modo geral, a avaliação diagnóstica, deve considerar as individualidades dos alunos e servir como guia para eles e o professor, facilitando uma construção personalizada do conhecimento.

2.1 Identificando lacunas de aprendizagem causadas pela pandemia

a) É preciso mapear

Para elaborar a avaliação, é preciso adequá-la a cada realidade e estabelecer com clareza os objetivos específicos a serem alcançados, além de definir qual instrumento será utilizado para aplicar a avaliação, o público-alvo, o formato (impresso ou digital), a data, os conteúdos, entre outros.

O conteúdo das avaliações contemplará as principais habilidades contidas nos livros didáticos que foram trabalhadas até o momento de forma remota. As questões devem conter um texto-base para auxiliar na compreensão e assimilação do tema, seguidas de um enunciado, e alternativas de repostas.

b) Diagnósticos de aprendizagem

A pandemia trouxe grandes impactos para a aprendizagem dos alunos em todo o mundo e nesse momento diagnosticar os pontos de melhoria em cada segmento, é fundamental para que a escola possa planejar, efetivamente, os próximos passos.

Para alunos de Educação Infantil (EI), a escola pode optar pela realização de atividades e brincadeiras com intencionalidade pedagógica e fazer uma relação com os **direitos de aprendizagem e desenvolvimento**:

1. Conviver
2. Brincar
3. Participar
4. Explorar
5. Expressar
6. Conhecer-se

Além dos **campos de experiências**:

- Eu, o outro e nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Traços, sons, cores e formas
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Por meio dessas observações, é possível traçar estratégias que estimulem o pleno desenvolvimento dessas habilidades nos pequenos.

Aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, são recomendadas avaliações diagnósticas com questões abertas de língua portuguesa/leitura e matemática, que contemplem as principais habilidades contidas nos livros didáticos em conformidade com a BNCC, que foram trabalhadas até o momento de forma remota.

As questões como já citado, devem conter um texto base, para auxiliar na compreensão e assimilação do tema, interpretação de enunciados, múltiplas escolhas, seleção de alternativas entre outras, presencialmente na escola, em material impresso. Os resultados da avaliação oferecerão um diagnóstico da turma e a identificação dos alunos que precisam de maior orientação, permitindo ao professor elaborar um plano de ação/intervenção pertinente para atender as necessidades.

A ideia da avaliação não é desvalorizar os alunos que apresentem dificuldades e um baixo rendimento, pelo contrário, ela servirá para ajudá-los em seu desenvolvimento e aperfeiçoamento. Por outro lado, também não se deve negligenciar os alunos que apresentem os melhores resultados, pois todos devem ser considerados no planejamento das aulas com a devida atenção.

c) Depois da aplicação

Depois da aplicação da avaliação, é a vez de analisar os resultados por meio da elaboração de um relatório de diagnóstico das habilidades por disciplina, observando o desempenho individual e coletivo.

Identificadas as lacunas de aprendizagem das turmas e/ou dos alunos, é hora de traçar um planejamento para a recuperação das habilidades e competências, contemplando a apreensão dos conteúdos.

d) Planejamento

A partir do diagnóstico obtido através dos relatórios, o professor irá elaborar e aplicar um plano de ação personalizado com foco total nos pontos em que há dificuldades, sejam elas na Língua Portuguesa ou na Matemática.

Para tanto, o professor poderá apropriar-se dos livros didáticos e outras fontes que considerar pertinentes.

Ao planejar suas aulas, o professor precisa ter em mente que a sala de aula tradicional já não se adequa às necessidades e desejos da geração atual. É fundamental investir em mudanças no ambiente físico. Carteiras organizadas em fila, uma atrás da outra e professores apresentando aulas expositivas na frente da sala, são modelos de ensino já considerados ultrapassados.

O aluno precisa ser inserido como protagonista do processo de aprendizagem. Ao professor cabe o papel de mediador. Para isso, há de investir na cooperação entre os colegas para potencializar o resultado de todos. Ao aluno pode também ser dada a oportunidade de colocar a "mão na massa", ou seja, para que ele através das atividades seja capaz de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Vale ressaltar que, embora os métodos avaliativos para diagnosticar as lacunas de aprendizagem sejam fundamentais para o planejamento do ano letivo, existe um outro fator com o qual as escolas precisam se preocupar na volta às aulas, que é o trato das habilidades sócio emocionais voltadas ao acolhimento, uma vez que estudos mostram que as lacunas de aprendizado dessa geração, podem impactar na aprendizagem de disciplinas dos anos seguintes, e, até mesmo, do futuro profissional.

Fontes

<https://www.tudosaladeaula.com/2021/01/modelos-de-planos-de-aula-em-word-para.html>

<https://www.educacaoetransformacao.com.br/combinados-de-sala-de-aula/>

<https://sae.digital/avaliacao-diagnostica-na-retomada-das-aulas/>

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/>

<https://novaescola.org.br/conteudo/19772/bncc-como-priorizar-as-aprendizagens-de-2020-e-2021>

<https://www.legisweb.com.br/>

PLANO DE AULA 01

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none">- COMBINADOS DA TURMA- AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA
Turma	Educação Infantil , 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Ano
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">- Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando o tema.- Discutir e elaborar, individual e coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços e momentos (sala de aula, escola; recreio etc).- Identificar as dificuldades específicas dos alunos, com relação aos conteúdos do currículo.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">- Construir, de forma ativa, responsável e colaborativa, os combinados da turma.- Desenvolver as ideias de autonomia e participação coletiva na tomada de decisões do grupo.- Desenvolver o respeito ao próximo e regras de convivência social, no que tange a Portaria 983/2020 - Avaliar a aprendizagem dos alunos durante o ensino remoto, no período de pandemia, verificando sua eficácia, sua contribuição para o desenvolvimento dos alunos e os pontos que necessitam de intervenção para suprir lacunas.- Embasar o trabalho do professor para definir metodologias/estratégias.
Estratégias	-A critério do Professor.
Duração da atividade	15 dias *

SENHORES PAIS

Seu filho pertence ao Grupo A. Segue as datas em que ele virá para a escola, nas aulas presenciais. Nas semanas em que ficarão em casa terão o momento não presencial, cumprindo assim o revezamento, com as atividades enviadas por seus professores.

Com carinho

A Direção

Grupo A virá para a escola para as aulas presenciais:

22 a 26 de fevereiro

08 a 12 de março

22 a 26 de março

06 a 09 de abril

19 a 23 de abril

SENHORES PAIS

Seu filho pertence ao Grupo B. Segue as datas em que ele virá para a escola, nas aulas presenciais. Nas semanas em que ficarão em casa terão momento não presencial, cumprindo assim o revezamento, com as atividades enviadas por seus professores.

Com carinho

A Direção

Grupo B virá para a escola para as aulas presenciais:

01 a 05 de março

15 a 19 de março

29 de março a 01 de abril

12 a 16 de abril

26 a 30 de abril